

Primeiro e único

A escolha pela Medicina foi interessante para o Dr. Francisco de Almeida. Ele tinha 12 anos de idade quando brincava em sua casa no interior do Maranhão, em uma cidade chamada São Domingos do Maranhão.

(O Dr. Francisco nasceu em Souza, na Paraíba.

E com pouca idade foi viver no Maranhão).

Aí começaram a perguntar o que você vai ser

quando crescer? E um amigo disse:

“Eu vou ser médico.”

Nome: Francisco Alves de Almeida

Idade: 53 anos

Jornal: A Folha de São Paulo

Revista: Veja

Viagem: João Pessoa

Time: Vasco

Autor: Carlos Drummond de Andrade

Música: Clássica

Livro: Poesias de Antonio da Costa e Silva

Comida: Filé a parmegiana

Mania: Declamar

Hobby: Ler

Filme: Suspense

Ele nem sabia o que era ser médico, e também disse que ia ser um. A sua vida como médico começou ali. Fez o estudo primário na cidade de Floriano, que é segundo o doutor a princesa do sul do Piauí. Isso aconteceu em fevereiro de 1961. O ensino médio completou em João Pessoa graças à ajuda de um amigo do seu pai. Prestou vestibular, mas passou em Campina Grande a onde foi cursar Medicina.

Lá ele conheceu uma pessoa extraordinária da sua turma. Foi a sua primeira esposa. “Nós casamos e passamos oito meses casados quando ela faleceu de um aneurisma cerebral. Daí eu fui para Maceió, trabalhar em um serviço de Radiologia na Santa Casa de Misericórdia. Lá eu conheci grandes amigos, como o Dr. Eduardo Jorge – que faleceu a pouco – um grande mestre; Dr. Carlos Lessa; Dr. Daniel e Dr. Eglício.” Ele fez Radiologia porque em Floriano não tinha a especialidade. Uma cidade com aproximadamente 20 municípios não tinha um radiologista. “Eu vou servir aquela área que ninguém está servindo. Daí nasceu em mim o desejo de ser radiologista.”

O Dr. Eduardo Jorge que era muito amigo do Dr. Abércio Arantes Pereira que o encaminhou para o Instituto de Radiologia do Rio de Janeiro. E lá ele teve esse outro grande amigo e mestre. Tornou-se aluno e residente. Com o

Dr. Amarino

Fotos: Marcelo Guimarães

Dr. Francisco na entrada da cidade de Amarante (PI).



Painel da Clínica de radiologia e Ultra-som Poeta da Costa e Silva. Criação do artista plástico Hostyano Machado, feita com 44 mil tijolos, com 37m x 8,5m de altura.

